

Construindo saúde junto à comunidade

Renata Santos Alves

William Larade Oliveira Reis

Ana Clara Almeida Pimenta

Carlos Felipe Nogueira

Daniel Giacóia

Elber José Assaiante dos Santos

Luis Augusto De Freitas Roewer

Raphaela Aparecida Tomaz do Prado

Tatiana Cristina da Rocha

Renata Santinelli

A operação Porta do Sol realizada em Salgado de São Félix-PB, contou com a participação da UNIFENAS, onde alunos de várias áreas do conhecimento se congregaram em diversas ações, as quais buscaram contribuir com a comunidade local. Destaque para a ação conjunta e integradora na qual a população local reuniu-se com os Rondonistas para submeterem-se a pesagem, cálculo do índice de massa corporal, aferição da pressão arterial, além de receber dicas de saúde e alimentação. O trabalho foi realizado pelos Rondonistas graduandos em medicina e nutrição com o objetivo principal de integrar ações, às quais, se continuadas, poderiam resultar em qualidade de vida e melhoria nos índices de saúde pública, uma vez que a informação em saúde pode ser um dos maiores instrumentos de mudança nas comunidades carentes. O importante desta ação, não foram as técnicas empregadas nestas construções, posto que são simples, permitindo que qualquer cidadão interessado, possa compreender o processo. O que se busca frisar é a integração ocorrida entre os diversos segmentos da comunidade. Pode-se chamar atenção para a participação dos hipertensos e obesos ou portadores de sobrepeso, que levantaram interesse geral em torno da própria saúde, sabe-se que são eles, os agentes mais habilitados a replicarem as ações vivenciadas, pois presenciam em seu dia a dia os sintomas da elevação da pressão arterial e o cansaço retratado em função da obesidade podendo reverter esse quadro mantendo os níveis pressóricos dentro da normalidade e adquirindo um índice de massa corporal normal evidenciando tal mudança. Por

outro lado, a população geral aparentemente hígida, teve sua curiosidade despertada pelo projeto “Construindo saúde junto à comunidade” e, na sua linguagem simples e direta, levou aos pais e familiares, de forma sucinta as informações e os meios para que prosperem, na comunidade, informações e resultados profícuos do trabalho realizado. Paralelamente, a atividade permitiu o entendimento de que ações integradoras e participação coletiva são, ainda, essenciais para a criação de novas possibilidades para mudanças práticas na vida das pessoas. Evidências que trouxeram não apenas a sensação de dever cumprido, mas também o sentimento ímpar de ser um rondonista: a troca de experiências.